



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
REALIZADA EM 17 DE SETEMBRO DE 2014.**

1 Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze realizou-se, no Plenário José
2 Soliani da Câmara Municipal de Indaiatuba, a partir das oito horas e trinta minutos, a Décima
3 Primeira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba para atender a seguinte
4 pauta. **01. Abertura e verificação do quórum:** Após a verificação do quórum, o conselheiro Sr. Luiz
5 Carlos Medeiros de Paula, presidente do Conselho Municipal de Saúde, deu início à reunião
6 agradecendo a presença de todos, convidando a mim, Patrícia Carla Zanetti Lima, a lavrar a presente
7 ata. **2 Apresentação e Deliberação do SISPACTO** – A conselheira e diretora da Vigilância
8 Epidemiológica Sra. Rita de Cássia F. Vaz, iniciou a apresentação do SISPACTO explicando as
9 diretrizes de saúde estabelecidas pelos conselhos de Saúde, onde expressam as linhas de ação a
10 serem seguidas e orientam a formulação política que se concretizam nos objetivos, onde relatam o
11 que deve ser feito, refletindo as situações a serem alteradas pela implementação de estratégias e
12 ações no território. As metas expressam um compromisso para alcançar objetivos. Alguns fatores
13 devem ser considerados: 1. Desempenho anteriores (série histórica); 2. Compreensão do estágio de
14 referência inicial, ou seja, da linha de base; 3. Factibilidade, levando-se em consideração a
15 disponibilidade dos recursos necessários, das condicionantes políticas, econômicas e da capacidade
16 organizacional. Observou que os indicadores são essenciais no processo de monitoramento e
17 avaliação, acompanhando o alcance das metas, como, embasar a análise crítica dos resultados
18 obtidos e auxiliar no processo de tomada de decisão; contribuir para a melhoria contínua dos
19 processos organizacionais; analisar comparativamente o desempenho. Esclareceu a conselheira Sra.
20 Rita de Cassia que foram pactuados pelos entes federados 67 indicadores para o período de 2013 –
21 2015 conforme fluxo previsto na Resolução CIT nº 5 de 19 de julho de 2013. Indicadores Universais
22 (33) – expressam o acesso e a qualidade da organização em redes, além de considerar indicadores
23 epidemiológicos de abrangência nacional e desempenho do sistema (IDSUS), sendo pactuada
24 comum e obrigatória nacionalmente. Indicadores Específicos (34) – expressam as características
25 epidemiológicas locais e de organização do sistema e de desempenho do sistema (IDSUS), sendo de
26 pactuação obrigatória quando forem observadas as especificidades no território. Com a palavra o
27 conselheiro Sr. Mario Ramos perguntou onde é realizada a ação coletiva de escovação dental
28 supervisionada. O Sr. Custódio – Diretor do departamento de Odontologia esclareceu que esta ação
29 acontece em Escolas Municipais, Entidades, Associações, Grupos de Riscos, CAPSs, entre outros, e
30 explicou que no local que acontece a ação é apresentada a palestra de saúde bucal supervisionada, e
31 a supervisão é realizada através dos profissionais da rede de saúde. Prosseguindo com a
32 apresentação do SISPACTO a Sra. Rita enfatizou que o indicador de exames citopatológicos do colo
33 do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária, o resultado atingiu
34 0,34%, e esclareceu que os dados são somente de usuários SUS. Solicitando a palavra o
35 conselheiro Sr. Mario Ramos, indagou sobre a demora e a dificuldade para a usuária conseguir
36 realizar o exame de mamografia na rede. A Sra. Lucilene Codato técnica da Secretaria de Saúde,
37 informou que não existe fila de espera para o exame de mamografia. A conselheira local do PSF
38 Itaici Sra. Maria Neusa dos Santos afirmou que existe fila de espera para o exame de mamografia
39 na Unidade. Com a palavra a Sra. Marina Damasceno, coordenadora da Unidade informou a todos
40 que existe pouca fila de espera na Unidade para a realização da mamografia. O conselheiro Sr.
41 Mario Ramos observou a necessidade da Secretaria de Saúde esclarecer para as Unidades sobre o
42 fluxo desse exame, uma vez que se encontra muito confuso. Solicitando a palavra a Sra. Luciana

43 Mori coordenadora da regulação, salientou que realmente não existe fila de espera para o exame de
44 mamografia, informou que entrará em contato com as Unidades de Saúde para averiguação do que
45 está ocorrendo, observou que o problema deve ser em relação a fluxo. Continuando o conselheiro
46 Sr. Wainer Quitzau opinou dizendo que não se devem ter filas de espera para exames em geral. A
47 Sra. Lucilene Codato destacou que existe sobra de vagas para o exame de mamografia, e solicitou
48 para que as Unidades de Saúde façam contato com a regulação, para esclarecimentos. Informou que
49 os exames em geral são ofertados de acordo com os critérios de riscos. Prosseguindo o conselheiro e
50 médico Dr. Tiago Gomes falou que em caso de suspeita clínica o exame de mamografia e colo de
51 útero são solicitados imediatamente e são realizados num prazo de três dias. A Dra. Maria Lucia
52 médica auditora da secretaria, esclareceu que os exames de mamografia e colo do útero são
53 utilizados também de forma preventiva anualmente e podem ser esperados alguns meses para ser
54 realizado é diferente em caso de suspeita clínica onde é realizado o mais rápido possível. A
55 conselheira Sra. Daniela Pellizzari indagou quais indicadores são apresentados pela DRS. A Sra. Rita
56 esclareceu que todos os indicadores são apresentados pela DRS, e os cálculos também são realizados
57 através da DRS. A conselheira e técnica da secretaria de saúde Sra. Lucilene Codato, informou que
58 a cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), o município está acima da média com
59 1,46% de indicador. O conselheiro Sr. Mario Ramos indagou se as notificações compulsórias são
60 realizadas através da rede. A Sra. Rita de Cássia esclareceu que sim e informou que existem doenças
61 a exemplo da meningite que tem que ser confirmada ou descartada em até 60 dias. Solicitando a
62 palavra o Sr. Odenir Pivetta – técnico da secretaria informou que o indicador da vacina anti-rábica é
63 somente dados municipais, não são computados os animais vacinados em clínicas e particulares. O
64 conselheiro e presidente do conselho Sr. Luiz Medeiros observou que o indicador que aponta os
65 conselhos de saúde cadastrados no SIACS atingiu em 100%. A conselheira Daniela Pellizzari,
66 perguntou se há possibilidade de encaminhar por e-mail para os conselheiros quantas indústrias
67 farmacêuticas existem no município e em quantas foram realizadas a inspeção no ano de 2014. O Sr.
68 Ricardo Silva técnico da secretaria, informou que apresentara o nome das indústrias e quais foram
69 inspecionadas, na reunião da Audiência Pública a realizar no dia 24 de setembro de 2014, no
70 Plenário José Soliani. Após apresentação do SISPACTO o presidente do conselho perguntou à
71 plenária se todos estavam esclarecidos com a apresentação, recebendo resposta afirmativa. Colocou
72 em deliberação o SISPACTO sendo aprovado por todos os conselheiros presentes com direito a
73 voto. **3. Informes:** O presidente informou a todos sobre o evento do dia 26 de setembro de 2014, as
74 19:30 hs na Escola Ambiental Bosque do Saber, evento este de diplomação dos Conselheiros
75 Gestores de Unidade (CGU), das doze unidades de saúde, onde estarão presentes autoridades locais
76 e nacionais, evento aberto a população. Informou também sobre o curso de Capacitação Básica de
77 Conselheiros que acontecerá no próximo dia 27 de setembro também na Escola Ambiental Bosque
78 do Saber, evento restrito a população. O presidente sugeriu para que os Conselheiros Municipais de
79 Saúde na capacitação do dia 27 não façam questionamentos desnecessários, uma vez que o foco é os
80 novos conselheiros. Continuou, convidando a todos os presentes para o evento do dia 26 de
81 setembro. **4. Apresentação do funcionamento da nova UBS 7 (sete) do Bairro Jd Morada do Sol:** O
82 conselheiro e médico Dr. Tiago Gomes iniciou dizendo que segundo o planejamento da Secretaria
83 Municipal de Saúde, o objetivo é de aumentar a estrutura da Atenção Básica e Estratégia da Família,
84 com isso a UBS Sete que atendia somente a especialidades da mulher, após a reforma está atendendo
85 como UBS aos moldes das demais do município. Esclareceu que a unidade está atendendo uma certa
86 região do Bairro Jardim Morada do Sol e a população próxima a área. A Unidade não trabalha com
87 agente comunitário, por ser UBS, hoje o usuário que necessitar de acompanhamento de
88 especialidades serão encaminhados através da unidade. A unidade possui dentistas, clínicos,
89 ginecologistas, entre outros. O Dr. Tiago observou que a população está satisfeita com o atendimento
90 e já se adaptou com as mudanças. Esclareceu que a transição está sendo realizada muito
91 tranquilamente. O conselheiro Sr. Mario Ramos parabenizou a equipe que elaborou o projeto da

92 Unidade Sete, indagou sobre o percentual de atendimento hoje na unidade, e indagou quanto a um
93 futuro próximo, pois a unidade ficará pequena. O Dr. Tiago esclareceu que a primeira parte da
94 territorialização já esta completa, e de acordo com as demandas as equipes serão aumentadas, com
95 certeza aumentou o numero de atendimentos e para o próximo planejamento estudaremos como
96 iremos ampliar a cobertura. Indagou o conselheiro Sr. Mario Ramos quantos habitantes atendem o
97 PSF Corolla, a UBS Quatro e a UBS Sete. O Dr. Tiago explicou que o PSF Corolla hoje trabalha
98 com quatro equipes e um medico para atender o Jardim Paulista e Paulistano, a UBS Quatro e o PSF
99 Corolla atendem maior numero de população do que a UBS Sete. Esclareceu também o Dr. que a
100 UBS do Bairro João Piolli também atende uma parte do Bairro Jardim Morada do Sol. Com a palavra
101 o presidente do conselho Sr. Luiz Medeiros observou que realmente temos que pensar no futuro do
102 município, destacou que hoje os conselheiros são presenteados com muito trabalho onde é muito
103 gratificante. **5. Apresentação sobre a capacitação do acolhimento como ação de Educação**
104 **Permanente:** Com a palavra o Sr. André Tele - Assessor de Projetos da Secretaria de Saúde
105 esclareceu sobre a diretriz de promover melhorias nas Unidades Básicas de Saúde e PSFs. Falou que
106 foi realizadas reuniões com equipes de varias unidades para saber os pontos altos que necessitam de
107 capacitação, onde se destacou o acolhimento e o atendimento ao cliente. Com isso foi elaborado uma
108 capacitação para os profissionais das unidades onde foi dividido em cinco grupos. Foram capacitadas
109 135 pessoas, cujos assuntos foram o conceito do SUS, humanização, Cartão SUS, questões
110 comportamentais, ética, empatia, território, entre outros. O Sr. André destacou que a Secretaria de
111 Saúde se preocupou nesse treinamento em informar os profissionais de como funciona o SUS.
112 Observou que está sendo visitadas todas as Unidades de Saúde para sabermos qual será o tema da
113 próxima capacitação. Informou sobre a reunião realizada na Unidade Sete que é onde iniciou o
114 projeto de capacitação nas unidades. Solicitando a palavra o conselheiro Sr. Mario Ramos questionou
115 quantos funcionários trabalham nas recepções da área da saúde como um todo, e se as capacitações
116 que estão sendo preparadas acontecerão até o final deste ano de 2014 e quais as medidas tomadas
117 para atender melhor a população. O Sr. André Telle esclareceu que existem 150 funcionários que
118 trabalham nas recepções da área da saúde em geral e quando entrar um funcionário novo receberá
119 uma capacitação antes de iniciar o atendimento ao público. Observou a preocupação da rotatividade
120 de RH na área da recepção, onde o objetivo é diminuir. Sobre o atendimento humano a população o
121 Sr. André salientou que a primeira capacitação foi para esclarecer o andamento do SUS, não temos
122 como ter uma visão da pessoa que não se adapta, se existir algum pontuamento da não adaptação do
123 funcionário a coordenação encaminhará para a coordenação da Atenção Básica para providencias.
124 Prosseguindo a Dra. Maria Lucia Lima lembrou que essa capacitação foi realizada através de uma
125 solicitação do Conselho Municipal de Saúde, e a gestão manterá periodicamente devido a
126 necessidade, observou que a capacitação vai alem da recepção, pois o acolhimento tem que ser
127 informado a toda a comunidade. O conselheiro Sr. Mario Ramos observou que a rede de saúde está
128 caminhando, melhorou bastante, mas existe ainda muita insatisfação, reclamação, que tem que ser
129 melhorado. **Apresentação do funcionamento da UPA III(Unidade de Pronto Atendimento) após**
130 **10 meses:** A Dra. Maria Cristina Bem – médica da Secretaria iniciou agradecendo a presença de
131 todos e falou da sua trajetória na rede durante seus dez anos de trabalho. Salientou que hoje realiza o
132 trabalho da coordenação médica da rede da urgência e emergência. Continuou apresentando o
133 trabalho da Rede de Urgência e Emergência onde o Sistema tem por finalidade a estruturação e o
134 dimensionamento do atendimento pré-hospitalar fixo e móvel e da organização assistencial e
135 regulação às urgências do Município, estabelecendo estratégias de atenção orientadas segundo os
136 princípios da Política Municipal e Nacional de Humanização. Adoção de estratégias promocionais
137 para combater as causas de urgência clínicas, cirúrgicas, obstétricas, psiquiátricas e as relativas a
138 acidentes e violências. Propiciar a qualificação e educação continuada das equipes de saúde na área
139 de urgência e emergência de todos os âmbitos da atenção. Garantir aos Municípes a assistência mais
140 adequada ao grau de complexidade dentro de uma situação de urgência e emergência. Articulação da

141 rede de atenção às urgências, instituindo protocolos de referência e contra-referências nos diversos
142 níveis de atenção (atenção primária, pré-hospitalar, hospitalar, domiciliar), conhecimento de todos
143 os níveis de atenção (protocolos caps/especialidades). Padronização de mobiliários e equipamentos
144 médicos e medicamentos dos serviços de urgência e emergência do Município; garantia de cobertura
145 de escala médica adequada nas duas principais portas de entrada para urgências/emergências (UPA
146 24 h E PS HAOC) emergencistas e “portas”; 132 médicos. Ressaltou a Dra. que no funcionamento
147 da UPA 24 horas as pessoas que tem risco maior de saúde são atendidas primeiro. Falou que a
148 previsão de atendimento a cada 24 horas na UPA é de 360 pacientes. A UPA hoje atende como UPA
149 III, onde aderiu a todos os requisitos da Portaria 1747 de 20 de agosto de 2014. Informou que a
150 média semestral é de 22. 679 atendimentos, atendendo 121% a mais do que prevê o porte da UPA.
151 Informou a Dra. que a odontologia na Unidade aumentou em 20% o atendimento. Esclareceu que a
152 maior parte do atendimento na unidade é classificação azul com 59%, a classificação amarela o
153 atendimento é bastante reduzido somando 8%, a classificação verde somam 31% dos atendimentos e
154 a classificação vermelha o atendimento é pouco com 0,63%. Continuou apresentando a distribuição
155 de médicos na Unidade, onde os plantões diurnos atendem com 04 médicos da clinica médica
156 (porta), 01 médico da clinica médica na sala vermelha, 03 pediatras na porta e sala vermelha
157 infantil. Os plantões noturnos atendem com 02 médicos da clinica médica (porta), 0,5 médico da
158 clinica médica (porta) intermediário 17-23h de segunda a sexta-feira, 01 medico da clinica médica na
159 sala vermelha e 02 pediatras porta e sala vermelha infantil. A Dra. Maria Cristina apresentou um
160 quadro comparativo dos procedimentos mensais do ano de 2013 do Mini Hospital que realizava
161 5.000 atendimentos por mês. Observou que na UPA esse numero tem crescido numa proporção
162 muito importante, com isso existe um impacto onde o atendimento sofrerá uma espera, e nesse ponto
163 é importante analisarmos a classificação de risco. No primeiro semestre de 2014 a UPA realizou em
164 atendimento médico 136.076 totalizando 0, 027%. Informou também sobre as transferências de
165 pacientes para o HAOC, CAPS, IRPSI, que em resolutividade diminuiu muito, onde no mês de junho
166 foram transferidos 192 pacientes (0,82%) com resolutividade de 98%. Solicitando a palavra o
167 conselheiro Sr. Mario Ramos indagou sobre como funciona a transferência de recursos e de que
168 maneira trabalham os médicos na UPA. A Dra. Maria Cristina observou que os médicos trabalham
169 em regime de plantão de 6 ou 12 horas, metade são concursados e a outra metade é contratada
170 através de Termo Aditivo. Ressaltou que o Edital de concurso não exige trabalhar com carga horária
171 cheia. Com a palavra a Sra. Lucilene Codato – técnica da secretaria esclareceu que os procedimentos
172 realizados na UPA são os mesmos do Mini Hospital, e que o repasse era efetuado através dos
173 procedimentos realizados até o mês de agosto de 2014, após a habilitação para UPA III o repasse é
174 no valor de R\$ 250.000,00 mensais, mas ainda o município é obrigado a informar o faturamento. O
175 conselheiro observou que a população ganhou muito com a UPA, onde a maioria não sai da unidade
176 insatisfeita. O conselheiro e médico Dr. Tiago Gomes, parabenizou o empenho da Dra. Maria
177 Cristina, pois nos últimos anos houve uma melhora significativa da rede com a urgência e emergência
178 no município. A Dra. salientou que o trabalho ficou muito melhor, pois existe a contrapartida e o
179 apoio do Hospital Augusto de Oliveira Camargo (HAOC). Sugeriu apresentar em plenária futura os
180 dados do PS do HAOC. Com a palavra o Dr. Erich Garcia – técnico da secretaria observou que o
181 crescimento vegetativo de Indaiatuba está em torno de 6% sendo muito avançado em relação a outros
182 municípios, por isso temos que estar sempre procurando novos investimentos na área da saúde.
183 Agradeceu a equipe da Dra. Maria Cristina e especialmente a médica pela dedicação e trabalho que
184 sempre apóia a secretaria principalmente nos finais de semana. A Sra. Luciana Mori informou que
185 em 2008 teve 50.993 atendimentos no PS do HAOC e em 2013, 267.683 atendimentos, então
186 estamos dando um paço muito largo em relação à saúde. O Dr. Custodio ressaltou que a participação
187 dos conselheiros que é de fundamental importância no trabalho da rede. A Sr Ofélia – funcionária do
188 PSF Jd Brasil agradeceu os trabalhos médicos da Dra. Maria Cristina. O conselheiro e diretor da
189 Central de Ambulâncias Sr. Rogério Giora falou que a equipe da UPA está sempre de portas abertas

190 e tem que ter o reconhecimento de todos. O conselheiro Sr. Wainer Quitzau falou que o SUS é
191 nacional, observou a importância de ter os fóruns regionais junto aos municípios mais próximos. O
192 conselheiro e presidente do conselho Sr. Luiz Medeiros ressaltou que o município se destaca
193 principalmente dentro do controle social. Destacou o trabalho que foi realizado para a formação do
194 Fórum Regional, e salientou que cabe ao controle social a implementação e fomentação deste fórum
195 que foi deliberado na 4ª Conferência do Trabalhador e Trabalhadora. Informou que está aguardando
196 terminar as eleições para dar continuidade para que aconteça o primeiro encontro. Reforçou o Sr.
197 Presidente o convite a todos os conselheiros(as) para a 2ª reunião de Audiência Pública
198 Quadrimestral da Secretaria de Saúde a realizar no dia 24 de setembro de 2014 no plenário José
199 Soliani da Câmara Municipal. Afirmou a todos que conselheiro de saúde não é oposição, e sim para
200 ajudar a contribuir na ampliação da saúde, fazer pontuações construtivas. Ressaltou que a gestão e
201 o conselho têm que trabalhar juntos em prol do SUS patrimônio do povo brasileiro. Prosseguindo o
202 presidente solicitou para que conste em ata a saída dos conselheiros às 10:20 hs Sr. Mario Jacintho,
203 Sra. Daniela Pellizzari e Sr. Marco Antonio Barroca. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a ser
204 tratado, o conselheiro e presidente Sr. Luiz Carlos Medeiros de Paula deu por encerrada a reunião.
Ata aprovada na Décima Segunda Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no
dia 24 de setembro de 2014.

Indaiatuba, 17 de setembro de 2014.

Luiz Carlos Medeiros de Paula
Presidente

Patrícia C. Zanetti Lima
Relatora



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**LISTA DE PRESENÇA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 17 DE
SETEMBRO DE 2014.**

Conselheiros Presentes Com Direito A Voto

1	Luiz Carlos Medeiros de Paula	Ass. Diabetes Sempre Amigos	Titular - Usuário
2	André Luiz Guimarães	APAE	Titular – Prestador
3	Marco Antônio Barroca	HAOC	Titular – Prestador
4	Andréa Bernardinetti Muller Hass	APCD	Titular – Prof. Saúde
5	Tiago Gomes da Silva	APM	Titular – Prof. Saúde
6	Maria Terezinha S. Miqueleti	Paróquia Santo Antônio	Titular – Usuário
7	Mario Rodrigues Ramos	Ass. Amigos de Bairro XII de Junho	Titular – Usuário
8	Mario Jacintho da Silva	Ass. dos AP. e Pensionistas de Ind.	Titular – Usuário
9	Wainer Quitzau	AESCI	Titular – Usuário
10	Daniela Pellizzari	Paróquia Santa Rita	Titular – Usuário
11	Rogério Giora Pereira	Sec. Mun. De Saúde	Titular – Gestor

Conselheiros Suplentes Presentes

12	José Carlos Ribeiro da Motta Filho	HAOC
13	Lucilene Codato Pereira	Sec. Mun. de Saúde
14	Maria Nazareth de S. Caviquioli	Paróquia Santo Antônio
15	Claudio Denni	Ass. AP. e Pensionistas de Indaiatuba

Convidados Presentes

16	Janaina Leticia Silva	UPA
17	Camila Caetano	SMS
18	Décio de Paiva Grilo	Usuário
19	Ricardo José da Silva	Vig. Sanitária
20	Deuzeni Ceppolini	Imprensa/SMS
21	Luciana Mori	SMS/Regulação
22	Glauca de Medeiros de Almeida	Uusária
23	Francisco Modanez	Usuário
24	Margarete Correia	PSF JOC
25	Ofélia G. Padovaini	PSF Itamaracá
26	Maria José P da Silva	UBS Califórnia
27	Alessandra M. F Ruesch	UBS Califórnia
28	André Telli Manoel	SMS
29	Maria Neusa dos Santos	PSF Itaici
30	Creuza Maria R. Ramos	PSF Itaici
31	Sebastião M R Filho	SMS
32	Maria Cristina Costa	SMS
33	Cleide dos Santos Rufini	UPA



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

34 Clenia Sangalo Pimenta	Usuária
35 Márcia Saviolli	Usuária
36 Odenir Sanssão Pivetta	SMS
37 Marina Damasceno	UBS Itaici
38 Mônica Rodrigues da Costa	UBS IV
39 Marli AP. Pereira	UBS nove
40 Erica S. de Brito	PSF JOC
41 Custódio T. Dias Neto	SMS/Odonto
42 Maria Lucia F Lima	SMS
43 Erich Garcia	SMS/Planejamento
44 Fabio Omar V Coelho	CMS Paulínia
45 Mara Aparecida da Costa Saviolli	CMS Paulínia
46 Rosana Rodrigues	SMS/Farmacia
47 Sebastião M Silva	SMS
48 Crisante V. Matos	Usuário
49 Armando T Filho	Usuário
50 Eunice N de Souza	Usuária
51 Suely R.N C Silva	PSF JOC
52 Rosana Vila Nova Aleixo	PSF JOC
53 Daiane Cristina S. Silva	PSF JOC
54 Nilde Leão da Costa Tavares	PSF JOC
55 Luciana L. Bueno Pimentel	SMS/Ouvidoria SUS
56 Patrícia C Z Lima	SMS/CMS

Conselheiros Titulares Ausentes

01 José Roberto Stefani	Sec. Mun. de Saúde	Titular – Gestor(Just.)
02 Heleno da Silva Luiz Junior	Fac. Max Planck	Titular – Prof. Saúde (Just.)
03 Alexandro Marcos menegócio	Fac. Anhanguera	Titular – Prof. Saúde (Just.)
04 Rogério Gottardi de Moraes	Mais Vida	Titular – Usuário (Just.)
05 Rafael Alexandre Oliveira	SANFLI	Titular – Usuário (Just.)